



Trabalhos Científicos

Título: : Prevalência De Asfixia Neonatal Em Recém-Nascidos Prematuros E A Termo Em Hospital Universitário No Estado Do Paraná

Autores: MARCOS NADER AMARI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); ÂNGELA MARIA BARBOSA DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); PAULA MOTTA DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); JAMILA GABRIELLE GONÇALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); VALÉRIA CHRISTINO DA SILVA AMARI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS)

Resumo: Introdução: A asfixia perinatal é uma das principais causas de óbito em recém-nascidos (RN) e é definida como agravo ao feto ou ao RN, ocasionado por uma falta de oxigênio (hipoxemia) e/ou uma falta de perfusão (isquemia) de vários órgãos. Objetivos e Métodos: Estudo documental, retrospectivo e transversal, com abordagem quantitativa, no qual foram avaliados os 120 prontuários de neonatos internados em uma unidade neonatal, no ano de 2017. As variáveis estudadas foram: idade gestacional e a nota do apgar do primeiro minuto. Foi utilizado o programa Excel® 2013 para tabulação dos dados estatísticos. Resultados: A grande maioria dos pacientes atendidos era de RNs prematuros (76,6), sendo que 64,8 destes pacientes apresentaram algum grau de asfixia neonatal. Um percentual de rRN a termo apresentou asfixia (75), porém com uma correlação dobrada quando comparada com os RNs prematuros. 46,4 2 21,9 respectivamente. O inverso também aconteceu quando comparamos os pacientes sem nenhum grau de hipóxia (35,2 para os prematuros e 25 para os RNs a termo. Conclusões: Ao contrário do que se afirma a asfixia ao nascer foi mais prevalente no RN a termo, fazendo com que o Pediatra ou Neonatologista esteja sempre preparado para qualquer circunstância no atendimento da sala de parto.